

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2022-00218-DM				
Órgão/Entidade: IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOROCABA				
CNPJ: 71.485.056/0001-21				
Endereço: Av. São Paulo, 750				
Município: Sorocaba CEP: 18013002				
Telefone: (15) 2101-8021				
E-mail: adriana.rolim@santacasasorocaba.com.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
434.196.158-68	REINALDO BESERRA DOS REIS	4339007	Gestor Entidade	superintendencia@santacasasorocaba.com.br

GESTOR DO CONVÊNIO				
CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
368.068.948-95		Talita Honório Gomes	Coordenadora Da Oncologia	talita.onco@santacasasorocaba.com.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 2414-7 Número: 7453-5
Praça de Pagamento: Av. Antônio Carlos Comitre, 1368
Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão da Instituição:

Nossa Missão:

Promover a saúde, prestando assistência hospitalar de excelência, conciliando técnica, humanização, responsabilidade social e ambiental, à luz do evangelho de Jesus Cristo.

Nossa Visão:

Sermos reconhecidos como Hospital de excelência no sistema de saúde, referência na assistência de qualidade e no atendimento ético e humano.

Nossos Valores:

- Prezar pelos princípios e valores da ética cristã
- Humanização
- Reconhecer a dignidade natural e essencial do ser humano, servindo-o com respeito, acolhimento, prontidão e dedicação
- Qualidade e segurança
- Buscar e utilizar continuamente as melhores práticas em saúde com foco na excelência
- Responsabilidade Socioambiental
- Despertar em todas as pessoas e em suas atividades a consciência sobre a sustentabilidade como recurso presente e vital ao ser humano
- Transparência
- Prestação de contas e informação contínua e transparente à sociedade das ações desenvolvidas
- Estar a serviço do direito à vida das pessoas desde a sua concepção até o seu fim natural

Histórico da Instituição:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba foi fundada por católicos piedosos no início de 1803, com o objetivo de manter um hospital para atender os pobres e necessitados. No início, funcionou numa igreja dedicada a Santo Antônio, que existia no centro da cidade. No início de segunda metade do século XX, a igreja foi deixando que os leigos, bons cidadãos tomassem cada vez mais a frente a difícil empreitada de levar o hospital. Infelizmente as Irmãs que cuidavam gratuitamente dos doentes e moravam no hospital, foram expulsas no início dos anos 70. Segundo testemunhas da época, houve uma discordância de algumas práticas realizadas no hospital que iam contra a fé católica. Este fato fez com que aos poucos a Igreja Católica fosse afastando do hospital. Hoje após 40 anos de exílio, a Arquidiocese de Sorocaba, movida pela misericórdia aos mais pobres e doentes, volta a assumir um papel de protagonista neste serviço caritativo, para o bem do povo sorocabano.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Material de consumo, Custeio - Prestação de serviço, Custeio - Folha de pagamentos

A Santa Casa de Sorocaba destinará 97% do recurso do Programa Mais Santas Casas na manutenção e ampliação da sua programação assistencial de média e alta complexidade para pacientes oncológicos através da prestação de serviços de equipe médica de oncologia clínica, cirúrgica, anesthesiologista, intensivista, cuidados paliativos, de manutenção do acelerador linear, através da folha de pagamento de enfermagem e equipe multiprofissional e da aquisição de medicamentos e nutrição enteral.

Tendo em vista ainda que o valor estabelecido pela PPI de Redes de AC de Ortopedia e Neurologia fica muito aquém do custo efetivo dos serviços prestados, 3% do recurso será aplicado na manutenção da oferta desses procedimentos complementando as despesas na prestação de serviço médico nas respectivas especialidades e de médicos anesthesiologistas.

Os procedimentos programados que serão custeados pelo presente Plano de Trabalho, constam anexos ao item XIV.

Objetivo :

I - fortalecer a capacidade assistencial ao usuário do SUS;

II - estimular a produtividade;

III – promover a qualificação da prestação de serviços ao SUS;

IV – contribuir para a melhoria do acesso aos serviços de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, de acordo com os níveis de complexidade.

Justificativa:

Contratualizada com o município de Sorocaba, o faturamento em oncologia da Santa Casa de Sorocaba desde que a Irmandade assumiu a gestão do Hospital supera significativamente o valor anual programado. Do ano de 2017 até julho de 2021, extrapolou R\$2.939.319,26 o teto financeiro. Com a publicação da Portaria SAES/MS nº 1399, de 17 de dezembro de 2019, que redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS, tem buscado incessantemente o ajuste do financiamento aos parâmetros da referida Portaria e necessidade da demanda oncológica da região.

De acordo com os parâmetros da Portaria SAES/MS nº 1399, de 17 de dezembro de 2019 e do INCA, para o atendimento de 6000 casos novos de câncer estimados para a RRAS 08, seriam necessários 6 hospitais habilitados ou a ampliação correspondente de capacidade instalada nos serviços existentes. Se para 6000 casos novos estimados ano a média de atendimento anual de 2017 a 2019 para casos de câncer em geral foi de 1667, no mínimo 4333 não foram atendidos nos hospitais habilitados na alta complexidade de oncologia na própria RRAS. Os frequentes apontamentos de necessidade de vagas recebidos através da regulação, principalmente para os CIDs de mama e próstata, os relatos de tempo de espera para acesso aos serviços, as dificuldades levantadas pelos gestores municipais justificam a necessidade premente de ampliação e fortalecimento da assistência oncológica para os 48 municípios que abrangem esta Rede Regional de Atenção à Saúde.

A Santa Casa de Sorocaba destinará 97% do recurso do Programa Mais Santas Casas na manutenção e ampliação da sua programação assistencial de média e alta complexidade para pacientes oncológicos através da prestação de serviços de equipe médica de oncologia clínica, cirúrgica, anesthesiologista, intensivista, cuidados paliativos, de manutenção do acelerador linear, através da folha de pagamento de enfermagem e equipe multiprofissional e da aquisição de medicamentos e nutrição enteral.

Tendo em vista ainda que o valor estabelecido pela PPI de Redes de AC de Ortopedia e Neurologia fica muito aquém do custo efetivo dos serviços prestados, 3% do recurso será aplicado na manutenção da oferta desses procedimentos complementando as despesas na prestação de serviço médico nas respectivas especialidades e de médicos anesthesiologistas.

Os procedimentos programados que serão custeados pelo presente Plano de Trabalho, constam anexos ao item XXII.

Local: Avenida São Paulo, 750 - Árvore Grande - São Paulo - CEP 18.013-002

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas: 80% das contas hospitalares apresentadas no mês imediato a alta do paciente
Medir a proporção de AIH apresentadas no mês de competência à alta do paciente.

Ações para Alcance: Manter apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao de encerramento da AIH
Verificar a proporção de AIHs apresentadas no mês subsequente da alta do paciente.

Situação Atual: 80% Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao de encerramento da AIH

Situação Pretendida: 80% Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao de encerramento da AIH

Indicador: Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao do encerramento da Autorização de Internação Hospitalar - AIH (alta hospitalar) Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH apresentadas com alta no mês de competência. Denominador: Total de AIH apresentadas no mesmo período (x 100) Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 02 pontos, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 01 ponto, menor que 70% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar – SIH

Metas Qualitativas: 25% ou mais das AIH com diagnósticos secundários informados Informar mensalmente o número de Autorização de Internação Hospitalar – AIH, com diagnósticos secundários preenchidos em relação ao total de AIH no mesmo período, discriminados por especialidade. (pediatria, clínica médica e clínica cirúrgica).

Ações para Alcance: Manter a apresentação de AIHs com diagnósticos secundários informados igual ou maior que 25% nas clínicas médica e cirúrgica

Situação Atual: 25% ou mais das AIHs com diagnósticos secundários informados mensalmente nas clínicas médica e cirúrgica

Situação Pretendida: 25% ou mais das AIHs com diagnósticos secundários informados mensalmente nas clínicas médica e cirúrgica.

Indicador: Classificação Internacioanl de Doenças - CID secundário Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH com diagnósticos secundários no período. Denominador: total de AIH no período. (x 100) Pontuação: Pediatria maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Médica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Cirurgica Cirurgica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00. Fonte de Dados: Sistema de Informações Hospitalares - SIH

Metas Qualitativas: Atingir satisfação de usuários de ao menos 80%, cumprindo a amostra válida definida pelo PSAT. Identificar o nível de satisfação do usuário.

Ações para Alcance: Manter pesquisa de satisfação do usuário maior que 80%.

Situação Atual: Pesquisa de satisfação do usuário maior que 80%

Situação Pretendida: Pesquisa de satisfação do usuário maior que 80%

Indicador: Pesquisa de Satisfação - PSat Forma de cálculo: Extração do resultado do sistema de Pesquisa de Satisfação - Psat da SES/SP Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 2, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0, se menor que a amostra mínima igual 0. Fonte de dados: Sistema Psat SES/SP

Metas Qualitativas: 100% dos meses com configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado. Configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados SUS (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado.

Ações para Alcance: Manter a configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados no Portal CROSS - Modulo ambulatorial conforme cronograma determinado.

Situação Atual: Configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados no Portal CROSS - Modulo ambulatorial conforme cronograma determinado.

Situação Pretendida: Configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados no Portal CROSS - Modulo ambulatorial conforme cronograma determinado.

Indicador: Disponibilização mensal dos recursos contratadas no Portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial -MRA Forma de cálculo: Numerador: Meses com configuração e liberação de agendas (até dia 24 de cada mês) no período. Denominador: Total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)

Metas Qualitativas: 100% dos meses com registro de utilização do CDR no Portal CROSS. Informar e atualizar, no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos.

Ações para Alcance: Informar e atualizar, no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos no CDR.

Situação Atual: Não informa e atualiza no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos no CDR.

Situação Pretendida: Informar e atualizar, no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos no CDR.

Indicador: Utilização e atualização mensal do CDR – Cadastro das Demandas por Recursos do portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA Forma de cálculo: Numerador: meses com constatação de inserções, atualizações e retiradas de pacientes do CDR no período. Denominador: total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)

Metas Qualitativas: Informar 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, a capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Manter atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.

Ações para Alcance: Manter a informação 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar da capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Manter a atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.

Situação Atual: Informa 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, a capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Mantem a atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.

Situação Pretendida: Informar 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, a capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Manter a atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.

Indicador: Atualização diária no Portal CROSS, Módulo de Regulação Pré-Hospitalar (MRPH) Forma de cálculo: Numerador: Total de dias com 2 ou mais atualizações no MRPH. Denominador: Total de dias no período (x100) Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 2, menor que 90% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Pré Hospitalar - MRPH)

Metas Qualitativas: Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%. Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação frente às solicitações realizadas no Módulo de Urgências - MRU, para Unidades cadastradas como Executante Tipo II no Portal CROSS.

Ações para Alcance: Manter Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%.

Situação Atual: Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%.
Situação Pretendida: Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%.
Indicador: Percentual de Vaga Zero determinada pela Central de Regulação. Forma de cálculo: Numerador: Total de vaga zero no período. Denominador: Total de solicitações de atendimento mediadas pela Central de Regulação no mesmo período (x100) Pontuação: menor ou igual a 10% igual a 2, maior que 10% e menor ou igual a 30% igual a 1, maior que 30% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)

Metas Qualitativas: 95% de solicitações respondidas dentro do prazo. Medir o percentual de respostas resolutivas (aceito/recusado) realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU dentro do prazo estabelecido.
Ações para Alcance: Manter 95% de solicitações respondidas dentro do prazo estabelecido realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU .
Situação Atual: 95% de solicitações respondidas dentro do prazo estabelecido realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU .
Situação Pretendida: 95% de solicitações respondidas dentro do prazo estabelecido realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU .
Indicador: Resposta no Portal CROSS no prazo estabelecido. Forma de cálculo: Numerador: nº de solicitações respondidas (com aceite ou recusa) dentro do prazo estabelecido, no período. Denominador: total de solicitações recebidas no mesmo período (x100) Pontuação: maior ou igual a 95% igual 2, menor que 95% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)

Metas Quantitativas: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

Ações para Alcance:

Situação Atual: Produção hospitalar contratada com o gestor no ano

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	3047	785
Obstétricos	2171	0
Clínico	7549	48
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	400	0
Reabilitação	0	0

Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0
Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	192	0

Situação Pretendida: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	0	0
Obstétricos	0	0
Clínico	0	0
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	0	0
Reabilitação	0	0
Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0
Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	0	0

Indicador: Alcance da produção hospitalar em relação ao contratado (Produção física aprovada em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Regras de Pontuação: maior ou igual a 95% igual a 03 pontos, menor que 95% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar - SIH / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

Metas Quantitativas: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

Ações para Alcance:

Situação Atual: Produção ambulatorial contratada com o gestor no ano

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS CONTRATADOS NO ANO	CONTRATADO
01	Coleta de material	552
02	Diagnóstico em laboratório clínico	45120
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	480
04-01	SADT - Mamografia	6000
04-02	SADT - RX	35880
04-03	SADT - Radiologia (outros)	2544
04-04	SADT - Ultrassonografia	15036
04-05	SADT - Tomografia	7728
04-06	SADT - Ressonância Magnética	1500
04-07	SADT - Medicina Nuclear	0
04-08	SADT - Endoscopia	5825
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	4868
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	0
06-02	Hemoterapia	0
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	71759
09	Fisioterapia	0
10	Tratamentos clínicos (outros)	2280
11-01	RT	720
11-02	QT	10800
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	0
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	0
12-06	TRS - OPM	0
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	3060

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOROCABA

16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
16-03	Cirurgia do aparelho da visão	0
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	360
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	834
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0
16-10	Cirurgia torácica	0
16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0
16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	3600
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0
19	OPM	0

Situação Pretendida: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS	PRODUÇÃO APROVADA NO ANO
01	Coleta de material	0
02	Diagnóstico em laboratório clínico	0
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0
04-01	SADT - Mamografia	0
04-02	SADT - RX	0
04-03	SADT - Radiologia (outros)	0
04-04	SADT - Ultrassonografia	0
04-05	SADT - Tomografia	0

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOROCABA

04-06	SADT - Ressonância Magnética	0
04-07	SADT - Medicina Nuclear	0
04-08	SADT - Endoscopia	0
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	0
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	0
06-02	Hemoterapia	0
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0
09	Fisioterapia	0
10	Tratamentos clínicos (outros)	0
11-01	RT	0
11-02	QT	0
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	0
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	0
12-06	TRS - OPM	0
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	0
16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
16-03	Cirurgia do aparelho da visão	0
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	0
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0

16-10	Cirurgia torácica	0
16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0
16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	0
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0
19	OPM	0

Indicador: Alcance da produção ambulatorial em relação ao contratado (Fatura em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 03 pontos, menor que 90% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% = 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
1	Prestação de Serviços Médicos - Oncologia Clínica	720	Contratação de equipe especializada
2	Prestação de Serviços Médicos- Oncologia Cirúrgica	720	Contratação de equipe especializada
3	Prestação de Serviços Médicos - Anestesiologia	720	Contratação de equipe especializada
4	Prestação de Serviços Médicos - Intensivista	720	Contratação de equipe especializada
5	Prestação de Serviços- Manutenção	720	Contratação de empresa especializada para realização da manutenção do Acelerador Linear
6	Cotação	720	Cotação de materiais, medicamentos e nutrição enteral
7	Folha de Pagamento	720	Pagamento de equipe de multidisciplinar para atendimento aos pacientes oncológicos

Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
8	Aquisição	720	Aquisição de materiais, medicamentos e nutrição enteral
9	Prestação de Serviços Médicos - ortopedia	720	Contratação de equipe especializada
10	prestação de Serviços Médicos- Neurologia	720	Contratação de equipe especializada
11	Prestação de Serviços Médicos - Cuidados Paliativos	720	Contratação de equipe especializada
12	Prestação de Serviços Médicos - Radioterapia	720	Contratação de equipe especializada
13	Prestação de Serviços de Apoio e Diagnose	720	Contratação de serviço especializado
14	Prestação de Serviços Odontológicos	720	Contratação de equipe especializada

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Folha de pagamentos	Folha de pagamento de Pessoal (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 7.759.245,36	23,38
2	Custeio - Material de consumo	insumos (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 220.897,68	0,67
3	Custeio - Material de consumo	Medicamentos (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 2.392.393,92	7,21
4	Custeio - Material de consumo	Suplemento Alimentar (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 63.230,40	0,19
5	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços - Conservação e Manutenção de Bens Móveis e Equipamentos (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 288.000,00	0,87
6	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços Médicos (Anexo Cotação de Custos XIV)	0,00	0	R\$ 21.893.962,08	65,96
7	Custeio - Prestação de serviço	Prestação de Serviços Odontológicos (Anexo XIV)	0,00	0	R\$ 576.000,00	1,74

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOROCABA

NºParcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
2	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
3	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
4	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
5	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
6	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
7	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
8	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
9	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
10	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
11	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
12	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
13	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
14	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
15	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
16	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
17	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
18	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
19	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
20	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
21	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
22	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
23	1.383.072,00	4,17	0,00	0,00	1.383.072,00	4,17	1.383.072,00
24	1.383.073,44	4,17	0,00	0,00	1.383.073,44	4,17	1.383.073,44
Valor Total	33.193.729,44	100,00	0,00	0,00	33.193.729,44	100,00	33.193.729,44

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
358.708.898-55	Gregorio Sevilha		Equipe Técnica	gregorio.sevilha@santacasasorocaba.com.br
397.717.868-73	GABRIELA DE CARVALHO ACAIABA DOS SANTOS		Equipe Técnica	gabriela.santos@santacasasorocaba.com.br
144.822.658-96	Adriana Rolim Ribeiro		Equipe Técnica	adriana.rolim@santacasasorocaba.com.br

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Sorocaba, 07 de Junho de 2022

REINALDO BESERRA DOS REIS
Gestor Entidade
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SOROCABA

KELY CRISTIANE SCHETTINI
Diretor Técnico de Saúde III
DIRETORIADODRSXVISOROCABA-CRS/DRS16

WILSON ROBERTO DE LIMA
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

JEANCARLO GORINCHTEYN
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário